

Sociedade da Informação e do Conhecimento

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

2017

Em Portugal, 34% da população faz compras pela internet

Em 2017, 34% da população residente com idade entre 16 e 74 anos referiu ter utilizado a internet para fazer encomendas de produtos ou serviços; este valor mais do que duplica face ao início da década (15%, em 2010). Apesar do expressivo aumento, a proporção de pessoas que, em Portugal, efetuaram compras pela internet mantém-se significativamente abaixo da média da UE-28 (menos 24 pontos percentuais em 2016).

Em 2017, 77% das famílias portuguesas têm acesso à internet; 76% acedem por banda larga.

O acesso à internet em casa é mais frequente nas famílias residentes na Área Metropolitana de Lisboa (86%) e nas famílias com crianças (97%).

A utilização desta tecnologia encontra-se hoje generalizada para os estudantes, os jovens até 34 anos e as pessoas que concluíram o ensino superior.

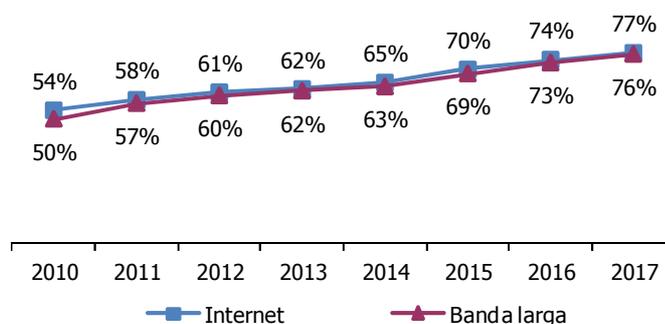
No ano em análise, 79% dos utilizadores de internet acedeu à rede em mobilidade, usando principalmente *smartphone* (76%).

A taxa de utilização da internet para preencher e enviar impressos oficiais é de 42% em 2017, mais 6 p.p. do que em 2010.

Continua a aumentar o número de famílias com acesso à internet em casa através de banda larga

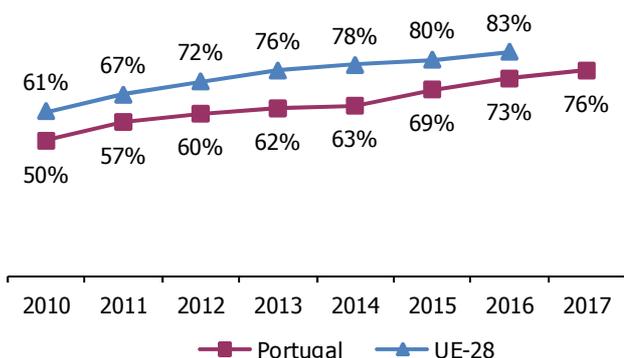
De acordo com os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias realizado em 2017, 77% dos agregados familiares em Portugal têm ligação à internet em casa, proporção superior à obtida em 2016 em cerca de 3 pontos percentuais (p.p.). A ligação é, para a quase totalidade destes agregados, feita através de banda larga.

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e por banda larga em casa, Portugal, 2010-2017



Apesar do acesso à internet através de banda larga a partir de casa ter aumentado 26 p.p. desde 2010, a taxa de penetração da banda larga entre as famílias portuguesas continua a ser inferior (em cerca de 10 p.p. em 2016) à registada para as famílias da União Europeia (UE-28).

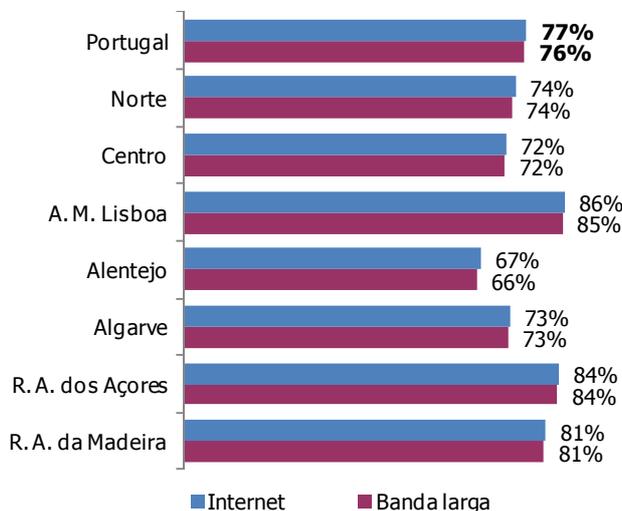
Proporção de agregados familiares com ligação através de banda larga em casa, Portugal e UE-28, 2010-2017



A ligação à internet em casa é mais frequente nas famílias residentes na Área Metropolitana de Lisboa

É na Área Metropolitana de Lisboa que mais famílias têm ligação à internet em casa em 2017, apresentando proporções de acesso superiores em 9 p.p. à média nacional: 86% têm acesso à internet e 85% acedem através de banda larga.

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, NUTS II, 2017

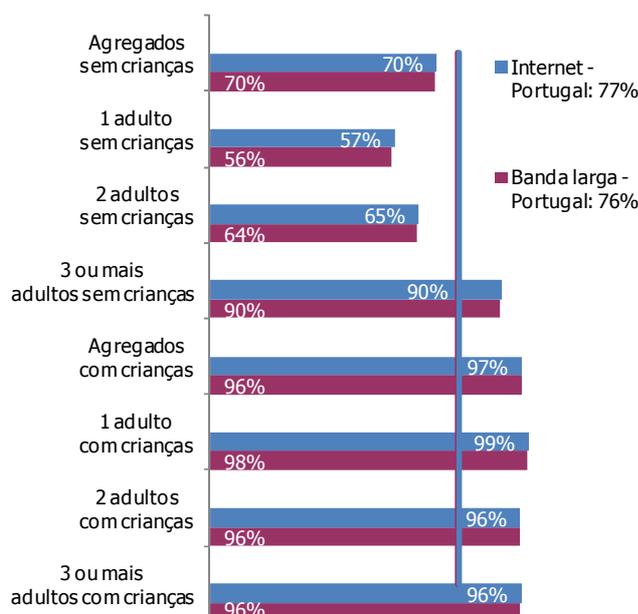


Também nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira se registam níveis de acesso em casa através de banda larga superiores à proporção nacional, respetivamente, com 84% e 81%. Pelo contrário, a região do Alentejo continua a apresentar os níveis de acesso à internet (67%) e banda larga (66%) mais baixos do país (menos 10 p.p. do que a proporção nacional).

A maioria das famílias com crianças tem acesso à internet em casa

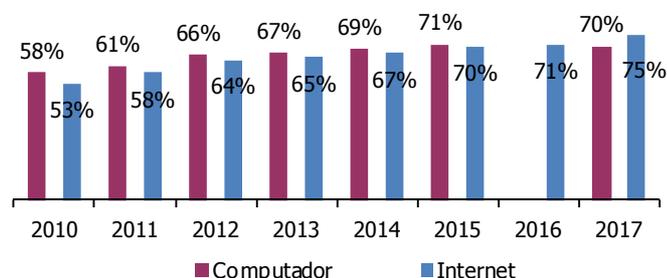
Os níveis de acesso à internet em casa e, em particular através de banda larga, continuam em 2017 a apresentar-se mais elevados nas famílias com crianças até 15 anos: 97% têm acesso à internet em casa e 96% fazem-no através de banda larga.

Proporção de agregados familiares com ligação à internet e ligação através de banda larga em casa, por composição familiar, Portugal, 2017



Em contrapartida, tal como nos anos anteriores, as famílias sem crianças registam em geral níveis de acesso mais reduzidos: 70% referem ter acesso à internet em casa, sendo este realizado através de banda larga. Excetuam-se as famílias sem crianças mas que incluem 3 ou mais adultos, com 90% de acesso à internet, e realizado através de banda larga.

Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizaram computador e internet nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2010-2017²



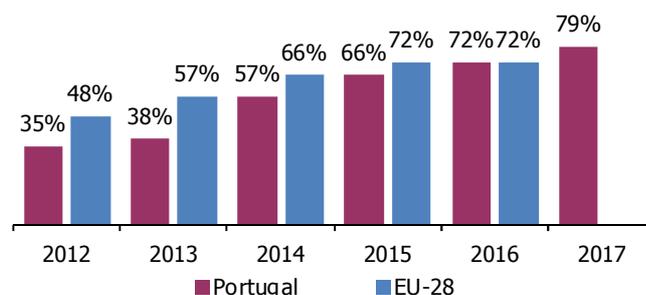
A proporção de utilizadores da internet aumentou 4 p.p. e é agora superior à percentagem de utilizadores de computador

Em 2017, 75% dos residentes em Portugal com 16 a 74 anos referiram ter usado a internet nos 12 meses anteriores à entrevista¹, proporção que revela um aumento de 4 p.p. face ao ano anterior e confirma a tendência de crescimento (cerca de 22 p.p.) face ao início da década. Apesar desta evolução, continua a verificar-se um distanciamento face à média da UE-28 (menos 13 p.p. em 2016).

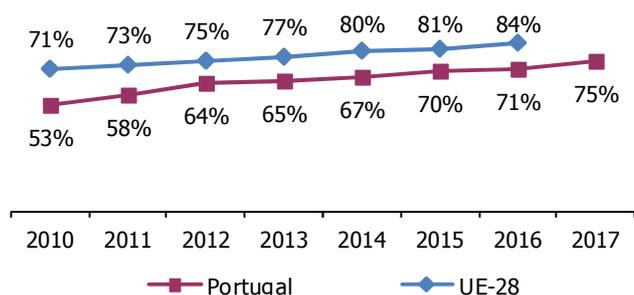
Aumenta a proporção de utilizadores de internet em mobilidade

O acesso à internet em mobilidade (fora de casa e do local de trabalho e em equipamentos portáteis) é uma realidade para 79% dos utilizadores de internet em 2017. Este indicador continua a evidenciar uma tendência de crescimento.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam a internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, Portugal e UE-28, 2012-2017



Proporção de pessoas com 16 a 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2017



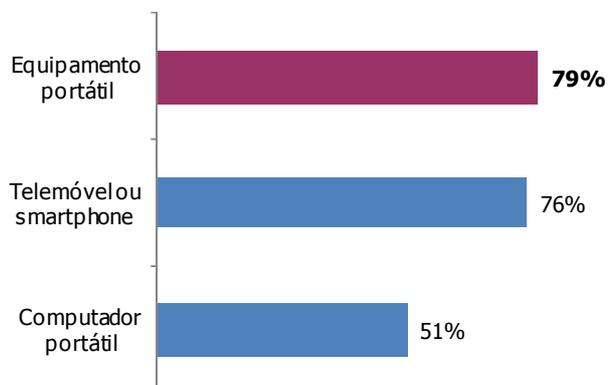
Os dados recolhidos evidenciam ainda que, pela primeira vez, é maior a proporção de utilizadores de internet (75%) do que a percentagem de utilizadores de computador (70%).

Dos equipamentos portáteis usados para aceder à internet em mobilidade, o telemóvel ou smartphone é o mais referido (76%) pelos utilizadores de internet.

¹ Maio/junho de 2016 a maio/junho de 2017.

² Não existem dados disponíveis sobre utilização de computador em 2016.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet em equipamentos portáteis fora de casa e do local de trabalho, por tipo de equipamento, Portugal, 2017



A utilização de internet é mais frequente para os estudantes e para as pessoas que concluíram o ensino superior

A taxa de utilização da internet pelos homens (77%) é superior à das mulheres (73%) em cerca de 4 p.p..

Por outro lado, a proporção de utilizadores de internet diminui significativamente com o aumento da idade, sendo que abrange mais de 99% da população residente até aos 34 anos, e de 94% entre 35 e 44 anos. A partir dos 45 anos de idade, a proporção de utilizadores de internet diminui cerca de 20 p.p. a cada avanço de dez anos.

Por nível de escolaridade, constata-se que as taxas de utilização da internet são significativamente mais elevadas para as pessoas que completaram o ensino superior (99%) e para aquelas que concluíram o secundário (97%).

A totalidade da população estudantil utiliza internet; dos restantes grupos por condição perante o trabalho, é a população empregada que mais utiliza esta rede (86%).

Perfis das pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2017

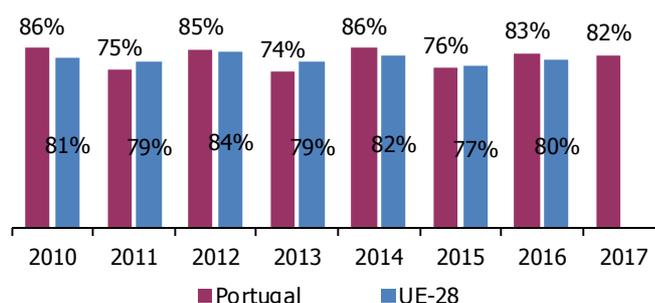
| 2017 | Unidade: % |
|------------------------------------|------------|
| Internet | |
| Total | 75 |
| Sexo | |
| Homens | 77 |
| Mulheres | 73 |
| Escalões etários | |
| 16 a 24 anos | 100 |
| 25 a 34 anos | 99 |
| 35 a 44 anos | 94 |
| 45 a 54 anos | 77 |
| 55 a 64 anos | 56 |
| 65 a 74 anos | 33 |
| Nível de escolaridade | |
| Até ao 3.º ciclo | 58 |
| Ensino secundário | 97 |
| Ensino superior | 99 |
| Condição perante o trabalho | |
| Empregado | 86 |
| Desempregado | 71 |
| Estudante | 100 |
| Outros inativos | 38 |

Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2017

Os portugueses recorrem à internet sobretudo para procurar informação sobre bens ou serviços

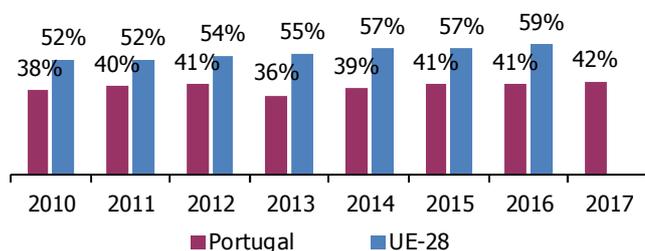
A proporção de residentes que referem utilizar a internet para procurar informação sobre bens ou serviços é de 82% em 2017, valor superior ao verificado na UE-28 no ano anterior.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para procurar informação sobre bens ou serviços, Portugal e UE-28, 2010-2017



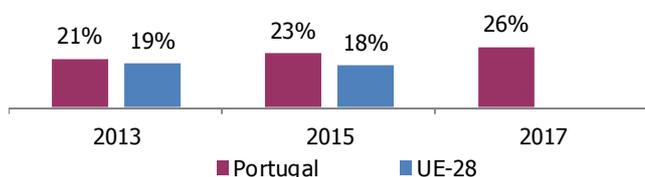
Em 2017, 42% dos utilizadores de internet com idade entre 16 a 74 anos de idade referem gerir a conta bancária através do acesso online (*internet banking*). Tomando como referência o ano de 2016, constata-se que também este indicador regista valores inferiores ao relativo à UE-28.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet *banking*, Portugal e UE-28, 2010-2017



Em 2017, 26% dos residentes utilizadores de internet tiveram uma intervenção cívica/política na internet, mais 3 p.p. do que no ano anterior. Tendo em conta os dados mais recentes relativos à UE-28 (2015), verifica-se que este tipo de utilização é mais frequente em Portugal do que na UE-28: 23% de utilizadores em Portugal vs. 18% na UE-28 em 2015.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizam internet para intervir cívica ou politicamente, Portugal e UE-28, 2013-2017³

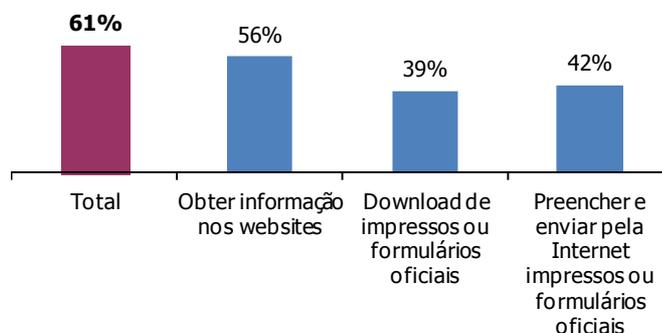


³ Não existem dados disponíveis para 2014 e 2016.

A taxa de utilização da internet para contactar organismos públicos é superior a 60%

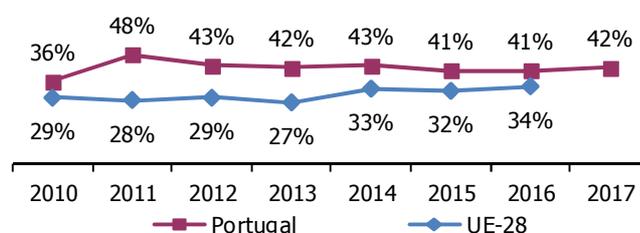
No conjunto das pessoas que utilizaram internet nos 12 meses anteriores à entrevista, 61% referiram ter utilizado a internet para contactar com organismos da administração pública nesse período, sendo a obtenção de informações nos *websites* (56%) o objetivo principal.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que contactaram com organismos da administração pública, por finalidade do contacto, Portugal, 2017



Ainda 42% preencheram e enviaram impressos oficiais através da internet em 2017, proporção que representa um aumento de 6 p.p. face a 2010. Em 2016, o valor do indicador situava-se 7 p.p. acima da média da UE-28 (34%).

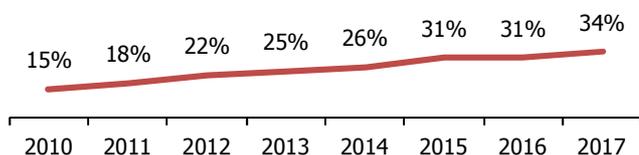
Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela internet formulários oficiais para organismos da administração pública, Portugal e UE-28, 2010- 2017



Em Portugal, 34% da população faz compras pela internet

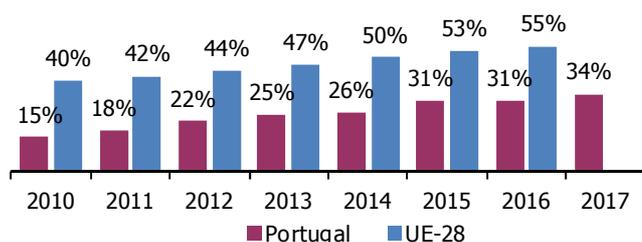
Em 2017, 34% dos residentes em Portugal com 16 a 74 anos referiram ter utilizado o comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista⁴, ou seja, mais 3 p.p. do que ano anterior e mais 19 p.p. face a 2010.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2010-2017



Apesar deste crescimento, a proporção de residentes em Portugal que utilizaram a internet para efetuar encomendas nos 12 meses anteriores à entrevista tem vindo a situar-se significativamente abaixo da taxa de utilização na UE-28.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal e UE-28, 2010-2017



O tipo de produtos ou serviços encomendados através da internet são principalmente roupas ou equipamentos desportivos, referidos por 60% dos que utilizaram o comércio eletrónico nos 12 anteriores à entrevista. Verifica-se ainda a existência de uma proporção significativa de utilizadores que afirma recorrer à

internet para adquirir alojamento (42%), bilhetes de transporte ou outros preparativos para viagens (41%) e bilhetes para espetáculos ou eventos culturais ou desportivos (32%).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, por produtos ou serviços encomendados, Portugal, 2017



A utilização do comércio eletrónico é mais frequente até aos 34 anos

A taxa de utilização do comércio eletrónico pelos homens (37%) é superior à das mulheres (32%) em 5 p.p..

Por outro lado, a utilização de comércio eletrónico é mais frequente nos grupos etários mais jovens, em particular para a população com 25 a 34 anos de idade (62%).

⁴ Maio/junho de 2016 a maio/junho de 2017.

Perfis das pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, Portugal, 2017

| 2017 | Unidade: % |
|------------------------------------|------------|
| Comércio eletrónico | |
| Total | 34 |
| Sexo | |
| Homens | 37 |
| Mulheres | 32 |
| Escalões etários | |
| 16 a 24 anos | 56 |
| 25 a 34 anos | 62 |
| 35 a 44 anos | 51 |
| 45 a 54 anos | 30 |
| 55 a 64 anos | 15 |
| 65 a 74 anos | 7 |
| Nível de escolaridade | |
| Até ao 3.º ciclo | 15 |
| Ensino secundário | 52 |
| Ensino superior | 68 |
| Condição perante o trabalho | |
| Empregado | 42 |
| Desempregado | 26 |
| Estudante | 58 |
| Outros inativos | 7 |

Fonte: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2017

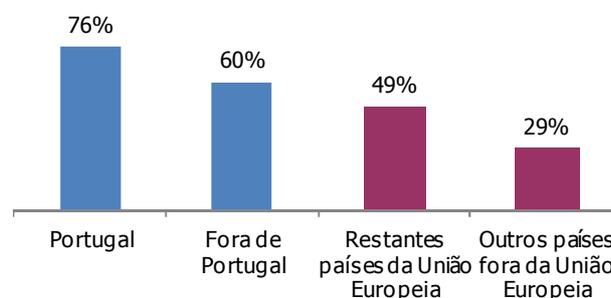
Por nível de escolaridade, as taxas de utilização do comércio eletrónico são, tal como no caso da internet, significativamente mais elevadas para as pessoas que completaram o ensino superior (68%) e para aquelas que concluíram o secundário (52%).

Os estudantes são também os que mais utilizam o comércio eletrónico (58%).

Mais de 75% dos utilizadores de comércio eletrónico utilizam fornecedores nacionais

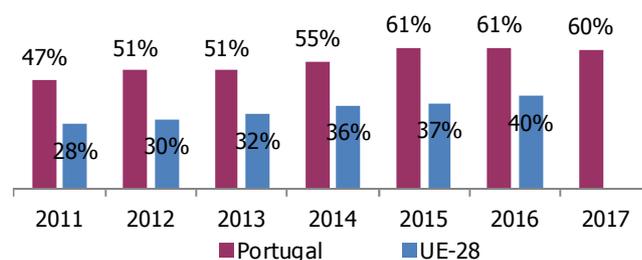
De entre as pessoas que fizeram encomendas pela internet nos 12 meses anteriores à entrevista, a maioria (76%) encomendou produtos ou serviços a fornecedores nacionais.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 12 meses anteriores à entrevista, por origem dos fornecedores dos produtos ou serviços, Portugal, 2017



Cerca de 60% destes utilizadores afirmaram ter recorrido a fornecedores estrangeiros (fora de Portugal), principalmente fornecedores oriundos de países pertencentes à União Europeia (49%). A comparação com os resultados de 2016 relativos à UE-28 permite concluir que os utilizadores de comércio eletrónico em Portugal recorrem mais frequentemente a fornecedores estrangeiros para adquirir produtos ou serviços pela internet do que os utilizadores europeus.

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que efetuaram encomendas através da internet nos 12 meses anteriores à entrevista a fornecedores estrangeiros, Portugal e UE-28, 2011-2017



As encomendas efetuadas a fornecedores estrangeiros envolveram essencialmente produtos físicos (79%). As encomendas relacionadas com viagens ou alojamentos foram efetuadas por 34% das pessoas que recorreram a fornecedores estrangeiros, e 23% adquiriram produtos recebidos de forma digital (descarregados ou acedidos através de *website* ou aplicação de internet).

Proporção de pessoas entre 16 e 74 anos que efetuaram encomendas pela internet a fornecedores fora de Portugal nos 12 meses anteriores à entrevista, por tipo de produtos ou serviços, Portugal, 2017



NOTA TÉCNICA

Os indicadores apresentados neste destaque foram construídos a partir dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF), realizado anualmente pelo INE desde 2002 (a partir de 2006 de acordo com regulamentação comunitária específica e em conformidade com o regulamento nº 808/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de abril).

O IUTICF é um inquérito anual com base numa amostra representativa dos agregados familiares residentes em Portugal com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos.

As estimativas apresentadas foram obtidas a partir de uma amostra de 7 478 agregados domésticos com pelo menos uma pessoa com idade entre os 16 e os 74 anos e igual número de pessoas nesse âmbito etário.

O período de referência da informação é o momento da entrevista para os dados relativos aos agregados domésticos. Os indicadores relativos a pessoas podem estar referenciados aos 3 meses ou 12 meses anteriores ao momento da entrevista.

A amostra foi dimensionada e estratificada por NUTS II de forma a produzir estimativas representativas para Portugal e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Não obstante, para outros níveis de desagregação (não necessariamente geográficos), a representatividade é avaliada em função dos erros amostrais associados.

Principais Conceitos:

AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO - Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Notas: Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitam no alojamento.

BANDA LARGA - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

COMÉRCIO ELETRÓNICO - Operação comercial/financeira conduzida através de redes baseadas no protocolo IP (Internet Protocol) ou de outras redes eletrónicas mediadas por computador. Os bens e serviços são encomendados através dessas redes, mas o pagamento e a entrega podem ser feitos online ou off-line. Encomendas recebidas através de telefone, fax ou e-mail (não automático), não são consideradas comércio eletrónico. Notas: se o sistema de e-mail utilizado consistir na transmissão de uma mensagem automática, isto é, de computador para computador, sem intervenção humana, então considera-se comércio eletrónico.

INTERNET - Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

ORGANISMO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - Serviço não personalizado da Administração Pública que constitua uma unidade orgânica e funcional.

WEBSITE - É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Para saber mais consulte o Portal do INE em www.ine.pt no tema Inovação e Conhecimento, subtema Sociedade da Informação.